

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ESTIMULAM A PROCURA POR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

GUSTAVO GIACOMELLI NASCIMENTO¹; MARCOS BRITTO CORRÊA¹;
GABRIELA DOS SANTOS PINTO¹; MATHEUS STRELOW MENDES¹; FABRÍCIO
AULO OGLIARI¹; FLÁVIO FERNANDO DEMARCO^{1,2}

¹Programa de Pós-graduação em Odontologia - UFPel – gustavo.gnascimento@hotmail.com

²Programa de Pós-graduação em Epidemiologia – UFPel – ffdemarco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui mais de 200 faculdade de Odontologia, apresentando a maior taxa de dentistas/habitante em todo o mundo (ASDA, 2013). Historicamente, o ensino da Odontologia no país é focado nas doenças bucais e nas técnicas manuais de tratamento odontológico, sem levar em consideração as reais necessidades populacionais. Além disso, o treinamento profissional ainda é voltado para o mercado de trabalho privado, algo inacessível para grande parte da população, refletindo assim, no inaceitável quadro de saúde bucal da maioria dos brasileiros (CHAVES, 2012).

Nas últimas décadas, o país apresentou significativo crescimento nas atividades de pesquisa, tornando-se um importante produtor de conhecimento científico (GUIMARÃES, 2004). Como consequência, o número de programas de pós-graduação *stricto sensu* cresceu exponencialmente em todas as áreas, incluindo a Odontologia (SCARPELLI et al., 2008).

A reorganização dos currículos dos cursos de Odontologia reforça a necessidade do contato dos acadêmicos com a pesquisa no período inicial do curso, uma vez que o aprendizado de metodologia científica possui grande impacto na formação do aluno. A literatura demonstra consideráveis benefícios deste estímulo inicial, como maior integração com as demais profissões biomédicas, maior segurança na tomada de decisões clínicas, e aplicação de novas tecnologias no cenário clínico (ALMEIDA-FILHO, 2011).

Estudos que explorem o perfil dos acadêmicos provêm informações valiosas para o planejamento de políticas e de estratégias educacionais. Entretanto, há considerável ausência de evidências que investiguem as possíveis razões que levam os acadêmicos de Odontologia a procurar um curso de pós-graduação *stricto sensu* após a conclusão do curso de graduação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados à busca por cursos de pós-graduação *stricto sensu* entre acadêmicos de Odontologia do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Este trabalho, de delineamento observacional transversal, foi conduzido em 2012 com acadêmicos do último semestre de Odontologia do Rio Grande do Sul, Brasil. Todas as faculdades do estado (n=13) foram convidadas a participar. Entretanto, deste total, das 10 faculdades que apresentavam acadêmicos formandos no ano de 2012, 09 aceitaram o convite. Este trabalho foi submetido e aprovado ao Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da UFPel (#34/2012).

Somente foram incluídos no estudo os participantes que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Para obtenção dos dados, foi utilizado um questionário, aplicado aos participantes por um pesquisador treinado, que visitou todas as faculdades no segundo semestre de 2012.

O questionário era autoaplicável, e constituído de perguntas fechadas agrupadas em três diferentes categorias: período anterior à graduação; período da graduação e perspectivas futuras. A variável dependente considerada para este trabalho foi a intenção dos estudantes em ingressar em um programa de pós-graduação *stricto sensu* após a finalização do curso de graduação.

Questões do período anterior à graduação englobam o perfil demográfico e socioeconômico dos estudantes: idade, gênero, cor da pele (branco e não-branco), renda familiar (dividida em tercís), e conhecimento de um idioma estrangeiro. As questões do período da graduação estiveram relacionadas ao tipo de universidade (pública ou privada) e ao recebimento de algum tipo de bolsa (iniciação científica, monitoria). No bloco das perspectivas futuras, intenção de busca por curso de pós-graduação (*lato* ou *stricto sensu*) e área de interesse também foram perguntados. Ainda neste bloco, foi questionada a percepção dos indivíduos sobre os valores de determinados procedimentos odontológicos.

O software STATA 12.0 foi utilizado para a análise dos dados. A análise descritiva foi utilizada para verificar a distribuição do desfecho entre as demais variáveis independentes. As associações entre as variáveis foram testadas com o teste qui-quadrado e qui-quadrado de tendência linear quando apropriado. Modelos de análise multivariável por Regressão de Poisson com variância robusta foram utilizados para testar a associação entre o desfecho e as variáveis de exposição. O método de seleção de variáveis utilizado foi o passo-a-passo, com seleção para trás. Foram incluídas no modelo final as variáveis com valor de $p < 0,20$, estimados os valores de Razão de Prevalência (RP) e seus intervalos de confiança de 95%.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 671 estudantes convidados para participar deste estudo, 467 responderam o questionário, obtendo-se uma taxa de resposta de 69,9%. A idade média dos estudantes foi de 24,8 (DP \pm 4,3) anos, com um total de 69% de mulheres, e 96% de autodeclarados brancos. A renda média familiar foi de R\$7.740,00 (\pm 7.072). Em relação ao futuro, 68% da amostra pretende ingressar em um programa de pós-graduação. Entretanto, apenas 17,5% dos entrevistados pretende cursar pós-graduação *Stricto sensu*.

Os dados das análises bivariadas demonstram que estudar em uma universidade pública, dominar uma língua estrangeira e considerar baixo o valor pago aos procedimentos odontológicos estiveram associados com a vontade de cursar pós-graduação acadêmica. Dentre as especialidades, Endodontia, Prótese Dentária e Dentística Restauradora foram as preferidas. A tabela 1 apresenta os resultados das especialidades mais citadas separadas pela modalidade de pós-graduação (especialização clínica *versus* acadêmica).

Tabela 1. Distribuição de acadêmicos que buscam pós-graduação separados por especialidade e por modalidade de curso. Pelotas/Brasil.

	Modalidade de pós-graduação		
	<i>Lato sensu</i>	<i>Stricto Sensu</i>	Total
Ortodontia	60 (85.7)	10 (14.3)	70
Endodontia	38 (74.5)	13 (25.5)	51
Cirurgia	40 (85.1)	07 (14.9)	47
Prótese Dentária	33 (75.0)	11 (25.0)	44
Implantodontia	34 (91.9)	03 (8.1)	37
Odontopediatria	15 (78.9)	04 (21.1)	19

Os resultados da análise multivariável por Regressão de Poisson estão apresentados na tabela 2. No modelo final, estudantes de universidades públicas (RP 1,80, IC95% 1,10-2,95) e estudantes que receberam bolsa de Iniciação Científica (RP 1,86, IC95% 1,14-3,04) apresentaram prevalência duas vezes maior na busca por pós-graduação *Stricto sensu* quando comparados com estudantes de universidades privadas e estudantes que não receberam nenhum incentivo financeiro para a pesquisa durante a graduação. Além disso, estudantes do mais alto tercil de renda apresentaram prevalência 50% menor na busca por esta modalidade de pós-graduação, que estudantes do tercil de renda mais baixo (RP 0,50, IC95% 0,28-0,90).

Tabela 2. Razão de prevalência bruta (b) e ajustada (a) para pós-graduação acadêmica e demais variáveis independentes. Pelotas/Brasil. Análise por Regressão de Poisson.

Variáveis Independentes	RP ^b (IC 95%)	Valor P	RP ^a (IC 95%)	Valor P
Gênero		0,943	-	-
Masculino	1			
Feminino	1,01 (0,66-1,55)			
Idade		0,070		0,069
20-25	1		1	
>25	0,61 (0,35-1,04)		0,58 (0,32-1,04)	
Cor da Pele		0,427	-	-
Branco	1			
Não-branco	0,58 (0,15-2,22)			
Renda familiar (tercis)		0,076		0,021
1	1		1	
2	0,72 (0,42-1,26)		0,73 (0,41-1,31)	
3	0,58 (0,31-1,08)		0,50 (0,28-0,90)	
Tipo de Universidade		<0,001		0,019
Privada	1		1	
Pública	2,08 (1,41-3,08)		1,80 (1,10-2,95)	
Bolsa durante a graduação		0,008	-	-
Não	1			
Sim	1,70 (1,15-2,52)			
Bolsa de Iniciação Científica		0,014		0,012
Não	1		1	
Sim	1,93 (1,14-3,27)		1,86 (1,14-3,04)	
Domínio de uma língua estrangeira		0,003		0,196
Não	1		1	
Sim	1,95 (1,25-3,03)		1,40 (0,83-2,37)	
Opinião sobre valores de procedimentos		0,032		0,114
Bom	1		1	
Regular	1,17 (0,64-2,14)		1,10 (0,55-2,17)	
Ruim	1,83 (0,99-3,39)		1,69 (0,82-3,45)	

4. CONCLUSÕES

O estudo demonstrou que bolsas de Iniciação Científica estimularam estudantes de graduação de Odontologia na busca por pós-graduação *Stricto sensu*. Nossos achados trazem relevantes evidências de que o auxílio financeiro com finalidade de pesquisa durante a graduação reflete em futuras aspirações profissionais, representando profissionais mais críticos tanto no ambiente clínico quanto no acadêmico. Além disso, os dados apresentados podem ser usados para o planejamento de políticas públicas para a formação de recursos humanos no Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASDA American Student Dental Association. **2012 FDI Dental School Directory**. ASDA digital, Nova Iorque, 14 mar. 2013. Acessado em 10 out. 2013. Online. Disponível em: <http://www.asdanet.org/uploadedFiles/FDI World Federation Dental schools list 10 Dental Schools.pdf>
2. CHAVES, S.C. Oral health in Brazil: the challenges for dental health care models. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v.26, n.1, p.71-80, 2012.
3. GUIMARÃES, J.A. Medical and biomedical research in Brazil. A comparison of Brazilian and international scientific performance. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p.303-327, 2004.
4. SCARPELLI, A.C.; SARDENBERG, F.; GOURSAND, D.; PAIVA, S.M.; PORDEUS, I.A. Academic trajectories of dental researchers receiving CNPq's productivity grants. **Brazilian Dental Journal**, Ribeirão Preto, v.19, n.3, p.252-256, 2008.
5. ALMEIDA-FILHO, N. Higher education and health care in Brazil. **The Lancet**, v.377, n.9781, p.1898-900, 2011.